

**VIII ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
UBERLÂNDIA - JULHO DE 2002**

**PROPOSTA DE MÉTODOS CURATIVOS PARA A ESTRUTURA DE COBERTURA DA IGREJA DE
SANT'ANNA DA CAMPINA EM BELÉM DO PARÁ – UM ESTUDO DE CASO**

Alexandre M. de Lima (amlima@ufpa.br), **Alcebíades N. Macedo** (anmacedo@bol.com.br), **Fábio O. Fonseca** (fabioof@terra.com.br)

Universidade Federal do Pará – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil

RESUMO: A cidade de Belém do Pará possui exemplares ímpares da arquitetura religiosa do Séc. XVIII. Um destes exemplares foi projetado e construído pelo italiano Antonio Giuseppe Landi, então Arquiteto Régio. A igreja de Sant'Anna foi edificada em um dos primeiros núcleos urbanos de Belém, chamado de Freguesia da Campina, e servia de Igreja Matriz desta mesma freguesia. As linhas arquitetônicas arrojadas, sinuosas, amplamente alicerçadas nas linhas da Igreja de Gesù, em Roma. As intervenções na igreja de Landi, ao longo dos anos, foram profundas e calcadas por imensas descaracterizações, a exemplo a adição de torres sineiras na fachada frontal por determinação da Sé de Portugal. Subsequentes reformas e ampliações principalmente devido à necessidade de adequação a um programa de necessidades mutável durante os anos acabaram por trazer elementos extemporâneos à arquitetura neoclássica da Igreja. Atualmente, a Igreja de Sant'Anna encontra-se em estado bastante avançado de deterioração, tanto em nível de acabamentos e revestimentos quanto em termos estruturais. Dentre as estruturas que encontram-se comprometidas está a cobertura; o madeirame apresenta falência das peças devido a intenso ataque de xilófagos, além de apodrecimento devido às infiltrações descendente e excessiva umidade no ático. Em decorrência disto, grande parte das peças apresentam perda da resistência e conseqüente flexão. O presente trabalho tenciona uma correlação direta de causa-efeito no que tange a diagnose da estrutura de cobertura da Igreja de Sant'Anna, além de propostas de métodos curativos das peças que sejam passíveis de reaproveitamento, substituição das peças mais comprometidas, e estabelecer diretrizes para ações de cunho preventivo da estabilidade estrutural e física das estruturas de madeira.

Palavras-chave: patrimônio; restauração; madeira; preservantes, igreja.

**PROPOSAL OF HEALING METHODS FOR SANT'ANNA'S CHURCH COVERING'S WOOD
STRUCTURES IN BELÉM OF PARÁ—A STUDY CASE**

ABSTRACT: The city of Belém of Pará possesses unique copies of the religious architecture of XVIII Century. One of these copies was projected and built by the Italian Architect Antonio Giuseppe Landi, when he was a Brazilian Royal Architect. The Sant'Anna's Church was built in one of the first urban center of Belém, called Campina, and it served as mother church of this same urban center. The bold, sinuous architectural lines, is thoroughly found in the lines of the Church of Gesù, in Rome. The interventions in Landi's church along the years, were deep, as an example we have the addition of two towers in the front facade by order of the Cathedral of Portugal. Subsequent reforms and enlargements, mainly due to adapt the old building to a changeable program of needs during the years, has brought strange elements to Sant'Anna's neoclassical architecture. Now, Sant'Anna's Church is in a very advanced state of deterioration, in terms of finishes and coverings just like its structure. Among the damaged structures we can find its covering (roof); a representative number of wood pieces presents bankruptcy due to the intense insect attack, besides rotteness due to the descending infiltrations and excessive humidity in the loft. Because of all this, great part of the pieces presents loss of the resistance. This paper intends a direct correlation of cause-effect with respect to diagnosis of the covering's structure (roof) of Sant'Anna's Church, besides, propose some healing methods of the pieces that are susceptible to reuse, substitution of the most committed pieces, and, at least, establish some guidelines for preventive actions for structural and physical stability of the wood structures.

Keywords: patrimony; restoration; wood; preservatives, church

1.INTRODUÇÃO

A igreja de Sant'Anna, coroada em diversas ocasiões por estudos sistematizados, como comprovam “Projeto de Restauração da Igreja de Sant'Anna” (SECULT, sem data), “Levantamento Técnico de bens tombados pelo SPHAN em Belém e Vigia: Igreja de Sant'Anna” (SECDT, 1980) e “Revitalização da Igreja de Sant'Anna” (PERDIGÃO, 1997), é novamente objeto de exame, de análises levadas a termo pelo presente. Distanciando-se da intenção de invalidar estudos anteriores, o presente tenciona, diante da urgente necessidade de salvaguardar o monumento em questão face à degradação material pelo tempo e pela população inculta, contribuir para a conservação da solidez, da métrica, harmonia e da monumentalidade das linhas arquitetônicas deste exemplo ímpar do arquiteto Landi, assim como restaurar a trajetória a importância histórica do monumento como a cristalização do *modus vivendi* da sociedade belenense do séc. XVIII assim como todo seu aspecto social, político, econômico e religioso.

2.MÉTODO DE ESTUDO

Para o presente pudesse ser levado a termo, num primeiro momento, o mesmo constituiu-se de ampla coletânea bibliográfica e iconográfica para efeito das referências e contextualização histórica do monumento. Em seguida, norteado pela grande gama de informações, além das orientações técnicas, o levantamento cadastral gentilmente disponibilizado pela SR IPHAN 2ª Região (Belém – Pará) foi analisado, assim como as prospecções em pontos específicos do edifício. De posse deste material e através da diagnose da estrutura cobertura feita por meio de visita “*in situ*” e registros fotográficos para efeito de verificação das condições atuais do monumento. Baseado nesta análise qualitativa e em intervenções anteriores definiu-se a proposta básica do processo de intervenção restaurativa, e posturas a adotar durante o processo de restauro.

3.REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

3.1. Levantamento Histórico

Conforme MEIRA FILHO (1974), a partir de 1619, após a chegada dos lusos nas terras do Pará, sob a bênção da Cruz Latina no alto da ermida de Nossa Senhora da Graça, mandada construir no pátio interno do fortim construído para marcar o primeiro assentamento lusitano naquelas terras, a perspectiva de Belém era pontuada pela praça matriz – uma clareira dentro da mata – em frente ao forte, tornando-se aquela o ponto focal do primeiro traçado urbano belemita, irradiando a delimitação orgânica e descuidada das primeiras artérias. E assim, o populacho crescia, originando cada vez mais vias de penetração rumo ao interior; estreitas, sinuosas, muitas delas abertas paralelamente ao rio e outras, segundo MEIRA FILHO (1974), no sentido inverso.

Tais vias orientavam-se em direção a dois rumos definidos: um na direção sul, a partir do forte, tentando transpor o igarapé que alimentava o alagadiço do Piry; outro margeando a Baía, caminhando para nordeste. Estes dois rumos originaram duas aglomerações: o núcleo da cidade e o da Campina. De suma importância para o incremento e consolidação da malha urbana, em sua extensão, foi a fundação dos conventos, e os largos em frente às casas religiosas. Primeiro, o Largo da Matriz, fronteiro ao Fortim, depois o de Santo Antônio, de